



EUROPEAN COMMISSION

DIRECTORATE-GENERAL MIGRATION AND HOME AFFAIRS



European Project MATES

Multi Agency Training Exit Strategies for Radicalized Youth

DIRECTORATE-GENERAL MIGRATION AND HOME AFFAIRS
INTERNAL SECURITY FUND POLICE (2014-2020)

2015 CALL FOR PROPOSALS – HOME/2015/ISFP/AG/LETX/8772

Diretrizes de Formação para Profissionais da Justiça

1. Resumo: O Projeto MATES

A Europa está a enfrentar de momento um dos maiores desafios devido à necessidade de combater a radicalização e o terrorismo: um número crescente de jovens marginalizados, oriundos ou não de um contexto migratório, são cada vez mais alvo e sensíveis a discurso e ideologia terrorista, estando expostos ao risco de recrutamento ativo. Além de atividades de prevenção e de inteligência, que focam na detenção e na condenação, existe uma necessidade crescente de maior eficiência na implementação de programas de reeducação tanto na prisão como no período de liberdade condicional ou de pós-detenção. Infelizmente, os programas de reeducação parecem ser ineficientes em assegurar uma reintegração social positiva para estes jovens. O fracasso da reintegração de jovens radicalizados leva não só a que os jovens se exponham ao risco de serem recrutados de novo mas também diminui a eficiência do sistema preventivo visto que se mostra incapaz de assegurar a cooperação dos jovens na identificação de recrutadores e na partilha de informação fundamental para responder a discursos e estratégias de radicalização.

De acordo com a última “Estratégia Revista da UE para Combater a Radicalização e o Recrutamento para o Terrorismo” (Conselho da UE, 19 de Maio de 2014) e o guia da OSCE



de 2014 (“Prevenir Terrorismo e Contrariar Extremismo Violento e Radicalização que leva a Terrorismo: Uma Abordagem de Policiamento Comunitário”), o projeto MATES respondeu à necessidade de melhorar a eficiência do sistema de reeducação ao desenvolver um Currículo Comum/*Toolkit* de Formação que compila material de aprendizagem cientificamente fundamentado que cobre estratégias de saída e programas de dessensibilização.

De forma a consegui-lo, o MATES desenvolveu uma abordagem multi-agências e multidisciplinar que combina competências psicológicas, legais, criminológicas e sociológicas, de forma a permitir que profissionais de diferentes áreas possam aprender a trabalhar em conjunto com base numa estratégia coerente, aumentando assim as hipóteses de reintegração total de jovens radicalizados na sociedade. Além de fomentar a integração social de jovens com um passado ligado a atividades terroristas, o programa está desenhado de forma a reduzir o risco de re-recrutamento de jovens para atividades terroristas como forma de parar com que as pessoas se tornem terroristas ou de apoiarem o terrorismo.

O currículo está elaborado de forma a fornecer aos profissionais uma compreensão das questões-chave, sensibilizá-los para questões culturais, religiosas e ideológicas, mas também dotá-los do conhecimento necessário para melhor compreender como abordar o problema da radicalização Islâmica entre jovens em regimes probatórios através da adoção de uma abordagem multi-agências.

Estas diretrizes fornecem uma visão global do material de formação de forma a informar decisões sobre a utilização do Currículo Comum desenvolvido como parte do projeto MATES.

2. Desenvolvimento de Material de Formação

O MATES envolve uma série de atividades desenhadas para apoiar o desenvolvimento do resultado-chave do projeto - um currículo comum - ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento e/ou fortalece a cooperação multi-agências e multi-profissional entre técnicos de regimes probatórios e outros profissionais de primeira linha e membros da comunidade (p.e. grupos da sociedade civil) que trabalham com jovens ofensores na tentativa de prevenir a radicalização Islâmica entre jovens e apoiar a desvinculação e/ou a desradicalização.

As atividades do projeto incluem a criação de redes locais, desenvolvimento de currículo comum/*toolkit* de formação, testagem do *toolkit* e validação transnacional, e disseminação. As atividades desenhadas de forma a apoiar o desenvolvimento do *toolkit* incluem:

- a partilha transnacional de boas práticas;
- a revisão do estado da arte da literatura, incluindo literatura nacional e da EU;
- a inclusão de promotores da justiça, peritos da inteligência e outras partes interessadas de forma a explorar o conhecimento e a perícia existente;
- o levantamento de informação sobre necessidades específicas de formação de técnicos de regimes probatórios, profissionais de primeira linha, representantes de comunidades islâmicas e outros representantes da comunidade, jovens em regime probatório; e
- o levantamento de histórias de vida de pessoas que se juntaram ao Islão radical de forma a desenvolver contranarrativas.



Estas ações, levadas a cabo de forma cooperante por todos os parceiros, levou ao desenvolvimento em conjunto de um currículo comum/*toolkit* (ver secção 3.b abaixo) ao qual todos os parceiros contribuíram e trabalharam em cooperação com sujeitos peritos, que foi depois testado com profissionais relevantes de cada país parceiro como também no CEPOL em Roma. Os pareceres das formações-teste levaram a um aperfeiçoamento e à criação de um currículo comum final, agora disponível para ser utilizado pelos Estados membros da UE.

O desenvolvimento do currículo exigiu que a parceria abordasse vários desafios encontrados no projeto (ver secção 2.a abaixo), consultando peritos no Islão e desenvolvendo material de formação que *não forneça* uma resposta interpretativa, mas sim que procura oferecer argumentação cultural e estímulos que tenham em consideração a riqueza do Islão em relação a textos escritos, imagens, terminologia e conteúdos.

3. Material de Formação

a) Objetivos e Desafios encontrados durante o desenvolvimento do currículo

Objetivos

O MATES procurou combater a radicalização e o terrorismo ao considerar o sistema judicial como um contexto aberto e de múltiplos atores capaz de se abrir à cooperação com outros atores e de envolver outros membros da sociedade civil, incluindo o Islão moderado. Isto incluiu o desenvolvimento de material de formação para cooperação multi-agencias e multi-profissional entre profissionais a trabalhar com jovens radicalizados condenados a medidas probatórias ou alternativas ao aprisionamento. O material de formação engloba estratégias de saída, programas de desvinculação, cooperação entre múltiplos atores e contranarrativas.

Mais especificamente, o MATES procurou fornecer a profissionais de justiça e outros profissionais de primeira linha que trabalham com jovens ofensores em medidas probatórias ou num contexto comunitário a possibilidade de:

- Participar no desenvolvimento de programas de reabilitação baseados numa abordagem multi-agências;
- Cooperar com comunidades locais de forma a assegurar o sucesso dos programas e a reintegração de jovens radicalizados;
- Dessensibilizar jovens radicalizados ao usar contranarrativas e apoiar a sua reintegração social;
- Ajudar a prevenir o risco de ingresso de jovens em grupos terroristas; e
- Monitorizar atividade online.

Desafios

Os desafios primordiais encontrados estão relacionados com a escolha de se focar na radicalização Islâmica em resposta à qual três desafios primários apareceram:



- A visão de que outros movimentos radicais parecem trazer mais problemas à sociedade num determinado país/região (p.e. extremistas da direita).
- O risco de aumentar o preconceito ou estereótipos ao trazer mais atenção para a questão e ao focar especificamente muçulmanos.
- Dúvidas sobre a adequação da utilização de abordagens especializadas (definidas por características culturais ou religiosas) nas intervenções dentro do sistema judicial.
- Dúvidas acerca do envolvimento do Islão moderado como parte da rede de intervenção, devido à:
 - Falta de evidência de que imãs moderados têm acesso mais fácil a indivíduos radicalizados,
 - Tendência para indivíduos radicalizados verem imãs moderados como inimigos (potencialmente até mais do que indivíduos não muçulmanos),
 - Existência de processos de radicalização onde a religião não desempenha um papel central (indivíduos jovens radicalizados têm um conhecimento muito superficial sobre o Islão)
- Dificuldade em relação ao desenvolvimento de contranarrativas devido às preocupações associadas a:
 - Alguém inserir-se num debate com elementos religiosos/teológicos muito significativos e
 - As múltiplas formas de stress experienciadas por jovens que levaram à sua radicalização, que não combinam necessariamente ou respondem à abordagem comum que foca extensivamente as questões ideológicas.
- Dificuldades em lidar com imagens ligadas ao Islão, estereótipos (sobretudo para com movimentos Salafistas e Wahabistas) e conteúdos como o potencial do movimento Sufi em se tornar uma representação de valores do Islão moderado.

4. Currículo Comum

O currículo comum tem a intenção de desenvolver cursos e módulos com uma dimensão Europeia. O desenvolvimento de currículo é caracterizado pelos seguintes passos: Análise de necessidades de formação; seleção e organização de conteúdo; seleção e organização de experiências de aprendizagem, e determinação de procedimentos de avaliação.

O currículo comum do MATES cai dentro deste esquema geral e são feitos para técnicos de medidas probatórias e outros profissionais de primeira linha que trabalham com jovens ofensores num ambiente comunitário.

O currículo tem sido testado tanto nacionalmente com técnicos de medidas probatórias relevantes e outros profissionais.



5. Temas de Unidade Didáticos e Estrutura de Curso

O currículo comum consiste em cinco unidades didáticas, cada uma que foca uma área distinta de interesse e que serve como uma unidade por si mesma, embora seja suposto complementarem-se umas às outras seguindo a ordem indicada, visto que cada unidade fornece informação de base e outra informação que apoia a compreensão das unidades subsequentes. As unidades incluem:

- Unidade 1: Estratégias de Saída – Caminhos para fora da Radicalização
- Unidade 2: Abordagem Multi-agências – Estratégias Coordenadas para Desvinculação Durante as Medidas Probatórias
- Unidade 3: Questões Éticas – Éticas Profissionais e Programas de Desradicalização
- Unidade 4: Contrariar Extremismo Violento – O caso da radicalização Jihadi
- Unidade 5: Desenhar o perfil psicológico de Jovens Jihadistas.

Cada unidade didática inclui um resumo da unidade, secções organizadas por tópicos (ver abaixo) com um “em sum”, que inclui perguntas para reflexão após cada secção. As unidades terminam com uma série de perguntas sobre as quais refletir e referências.

Mais especificamente, as unidades abordam os seguintes tópicos:

- Unidade 1 Estratégias de Saída – Caminhos para fora da Radicalização discute: a diferença entre programas de desradicalização e desvinculação; implementação atual dos vários programas na EU; e prevenção de recaída, reintegração social e estilo de vida prosocial.
- Unidade 2 Abordagem Multi-agências – Estratégias Coordenadas para Desvinculação durante liberdade condicional/medidas probatórias engloba: cenários de prisão e liberdade condicional/medidas probatórias; os elementos chave da cooperação multi-agências; e a abordagem multi-agências à desradicalização de indivíduos em liberdade condicional.
- Unidade 3 Questões Éticas- Éticas Profissionais e Programas de desradicalização cobre: a necessidade de uma abordagem ética à desradicalização; potenciais conflitos entre o direito pessoal à confidencialidade e necessidades de segurança pública; a harmonização de regras éticas com atividades de desradicalização; e como não quebrar a relação baseada em confiança.
- Unidade 4 Contrariar Extremismo Violento – O Caso de Radicalização Jihadi inclui cinco secções: Radicalismo Islâmico e a sua narrativa; a narrativa terrorista; media usado para difundir conteúdo terrorista; as figuras chave de propaganda e inspiração; e o movimento de reforma moderado.
- Unidade 5 Desenhar o perfil psicológico de Jovens Jihadis é uma unidade suplementar que cobre questões de: género e raça; psicopatologia e personalidade; trajetórias de radicalização, e estratégias de narrativas de um-para-um.
- As Unidades 1 a 5 estão disponíveis em todas as línguas parceiras (Italiano, Alemão, Estoniano, Esloveno, Português, Espanhol) além de em Inglês, com a exceção da Unidade 5 – Desenhar o perfil psicológico, que está apenas disponível em Inglês e representa uma unidade “extra” para aqueles interessados em explorar o material mais a fundo.



Figura 1: Unidades Didáticas do Currículo Comum

